



No Natal, compre no Comércio Tradicional

SANTIAGO DO CACÉM

MUNICÍPIO EMPREENDEDOR
INFORMAÇÃO MUNICIPAL

Santiago Empreende



1.^a Feira do Empreendedorismo com balanço positivo Pág. 3

Museu da Farinha



São Domingos viveu um momento histórico Págs. 10 /11

Pensar a Educação



Proveitoso debate juntou mais de uma centena de pessoas Pág. 17

DEZEMBRO

36
2014

www.cm-santiagocacem.pt
www.facebook.com/munsantiagocacem
<https://twitter.com/cmsantiagocacem>
geral@cm-santiagocacem.pt



Um Município solidário

A sempre especial quadra natalícia transporta consigo valores que nos devem inspirar e re-crear durante todo o ano. A ajuda ao próximo e a solidariedade são pilares determinantes numa sociedade nem sempre justa e que tarda em conseguir implementar uma justiça social que não pode figurar apenas nos livros de Sociologia ou no discurso político.

Cabe às autarquias locais agregar a população neste espírito e inculcar esses valores nas pessoas, nas empresas, nas coletividades, em toda a sociedade em geral. É com satisfação e orgulho que vejo, nos últimos tempos, uma adesão cada vez maior às campanhas, espetáculos e outras ações de solidariedade e voluntariado. Mais do que isso, vamos assistindo à crescente iniciativa dos municípios e das associações em levar a cabo estas ações. Estamos a construir um Município cada vez mais solidário e em que está bem vincado o caráter das nossas gentes.

Numa época em que não há capacidade para grandes investimentos, a nossa preocupação e principal aposta para 2015 continuará a residir na obra de proximidade, no bem-estar das pessoas e na manutenção dos nossos espaços e equipamentos. Saberemos assumir as nossas responsabilidades e contamos com cada um de vós para construirmos um Município mais bonito, mais moderno e onde cada vez mais dê gosto viver.

Quero desejar a todos um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de saúde e alegrias, na companhia das vossas famílias e amigos. E permita-me desafiar-lo para fazer as suas compras de Natal no nosso comércio local. Ajude os nossos comerciantes, ajude a nossa economia e contribua para um Município mais próspero! Boas Festas!

Álvaro Beijinha

desenvolvimento económico

Álvaro Beijinha quer mais investimento para o Município



O Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Álvaro Beijinha, deslocou-se a Bruxelas, na Bélgica, entre os dias 11 e 13 de novembro, com os objetivos de conhecer melhor as oportunidades do novo quadro comunitário e de contactar diretamente com os decisores do processo, no sentido de “captar o maior investimento possível para o Município”.

A visita, a convite da União Europeia, surgiu integrada num projeto em que o Município de Santiago do Cacém está envolvido – o *Europe Direct* – uma parceria que integra no âmbito da ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, e juntou uma comitiva de 25 elementos, entre presidentes, outros eleitos de câmara e técnicos (do Litoral Alentejano e do Alentejo Central), a ADRAL e também grupos de ação local, que no caso do Alentejo Litoral foi a ADL.

Álvaro Beijinha sublinha a oportunidade de estabelecer contactos com os principais decisores a nível europeu, “tanto na Comissão Europeia como no próprio Parlamento Europeu, inclusive com eurodeputados. Numa altura em que o quadro comunitário – em particular o Programa Operacional do Alentejo – está praticamente aprovado, poder-

mos ter, de uma forma muito direta, um maior conhecimento e termos contactos diretos com quem efetivamente tem a condução de todo este processo, é muito importante”. O Presidente da CMSC entende que só assim será possível “alcançar aquilo que são os nossos objetivos, indo às várias gavetas de oportunidades dos fundos comunitários, de forma a podermos captar o maior investimento possível para o nosso Município”.

SANTIAGO DO CACÉM

MUNICÍPIO EMPREENDEDOR INFORMAÇÃO MUNICIPAL

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Município de Santiago do Cacém
Tel. 269 829 400 – Fax 269 829 498
Diretor: Álvaro Beijinha (Presidente da CMSC)
Redação e Paginação: Divisão de Comunicação
Fotografia: Divisão de Comunicação
Foto da Capa: Árvore de Natal na Câmara Municipal
Impressão: REGISET/Setúbal
Tiragem: 6.000 exemplares
Distribuição gratuita



1.ª Feira do Empreendedorismo uma aposta ganha



Realizou-se, nos dias 21 e 22 de novembro, no Parque de Feiras e Exposições, em Santiago do Cacém, a 1.ª Feira do Empreendedorismo – “Santiago Empreende”. Álvaro Beijinha, Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, fez um balanço “francamente positivo” desta primeira edição, organizada pela Câmara Municipal em parceria com a Associação de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL).

“Foi a primeira, mas acreditamos que será a primeira de muitas. Conseguimos fazer uma iniciativa que tem um retorno muitas vezes superior ao nosso pequeno investimento”. Álvaro Beijinha destaca os impactos positivos “para a economia local e a influência que teve não apenas diretamente, mas também indiretamente, naquilo que é a motivação dos potenciais investidores e daqueles que já têm um negócio”, e evidencia também “o impacto que teve na promoção do Município”.

A afluência de visitantes também foi bastante satisfatória. “Tivemos muito mais gente do que inicialmente pensávamos, em particular no sábado, em que curiosamente tivemos mais pessoas do que na sexta, dia em que tivemos a visita das escolas. Foi um sinal francamente positivo”. O Presidente da CMSC não esconde a sua satisfação pela heterogeneidade dos visitantes, de todas as idades, mas destaca a presença de “muita juventude na casa dos 20/30 anos”, evidenciando “recém-licenciados e jovens desempregados que sentem que têm capacidades para desenvolver um projeto e que procuraram uma oportunidade. Nos *workshops*, tivemos sempre muita participação e muitas questões na parte do

debate, demonstrando que havia ‘sede’ de informação”. Álvaro Beijinha destaca ainda a qualidade dos expositores, “desde empresas, associações, uma universidade, associações empresariais, a banca, o IEFP – que teve uma participação muito relevante na feira – e empresas”.

A entrega dos prémios alusivos ao Concurso de Ideias Inovadoras de Santiago do Cacém é classificada por Álvaro Beijinha como “o momento mais interessante” da Feira, com o 1.º lugar entregue à empresa TecnoDrone, e os 2.º e 3.º lugares a serem atribuídos, respetivamente, à Agrosabor e à Alentec. Os prémios de 500 € (1.º lugar) e 250 € (2.º e 3.º lugares) foram uma oferta do Crédito Agrícola Costa Azul, parceiro do certame. O Presidente da CMSC sublinha ainda “outro momento muito interessante, no sábado: um painel de empresários que já têm os seus negócios, todos de sucesso, que foram dar a conhecer as suas experiências e empresas. Foram, talvez, os dois pontos altos”.

Além do anúncio da já referida atribuição dos prémios do Concurso de Ideias Inovadoras de Santiago do Cacém e do *showcase* “Casos de Empreendedores de Sucesso”, em que cinco empresários do Município deram a conhecer alguns segredos para a concretização de negócios sustentáveis, estiveram também em destaque os *workshops* “Apoios ao Empreendedorismo”, “Transição para a vida Ativa – Estágios Profissionais / Passaporte Emprego”, “Co-Working” e “Criação de Empresas”, que estiveram sempre bastante participados e com uma plateia interessada e ativa.



■ TecnoDrone - 1.º lugar no Concurso de Ideias Inovadoras



■ Sessão de abertura com o Presidente da Câmara



■ O IEFP foi um grande dinamizador do certame



■ Showcase “Casos de Empreendedores de Sucesso”

Feira Anual de Santo André

A Feira Anual de Santo André, uma organização da Junta de Freguesia, com o apoio da Câmara Municipal, realizou-se nos dias 29 e 30 de novembro e 1 de dezembro, na Aldeia de Santo André.

As tradições voltaram a estar em evidência na edição deste ano da Feira, que se apresentou com uma disposição no espaço renovada, mais atrativa para feirantes e visitantes. Estiveram representados vários ramos de atividade, com os produtos alimentares em evidência, onde sobressairam as doçarias regionais, os frutos frescos e secos.

A Junta de Freguesia de Santo André, à semelhança do ano anterior, apostou em “dar um novo incremento à Feira e em recuperar o seu cariz tradicional, que se perdeu um pouco desde que o evento deixou de se realizar junto à EM 1087, já há quase 20 anos”.



“Prova de Vinhos da Costa Alentejana”



O Restaurante Covas, em Santiago do Cacém, acolheu, no dia 18 de outubro, o último de três *workshops* sob o tema “Prova de Vinhos da Costa Alentejana”, evento organizado pela Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (ADL), em parceria com a Associação de Produtores de Vinho da Costa Alentejana (APVCA) e que contou com a presença do Presidente da Autarquia, Álvaro Beijinha.

Depois de ter passado por Grândola (2 de agosto) e Alcácer do Sal (25 de setembro), foi a vez de Santiago do Cacém receber esta iniciativa no âmbito da campanha de promoção levada a cabo pela ADL, que decorreu nos restaurantes do Alentejo Litoral que aderiram à iniciativa, destinada ao setor da restauração e bebidas, alojamentos turísticos e outras entidades da região.

Aprender a provar um vinho, a sentir os seus aromas e sensações, bem como ligar um vinho à gastronomia, ou conhecer as castas típicas da região foram alguns dos objetivos destes *workshops*, onde estiveram representados dez produtores de vinho dos municípios do Litoral Alentejano.

saúde

Reforçado o contingente de médicos no Município

O Município de Santiago do Cacém recebeu mais dois médicos cubanos para reforçar o contingente de médicos existente. Estes dois profissionais cubanos vêm atenuar “uma parte do problema” da falta de médicos, que “infelizmente ainda persiste”, lamenta Álvaro Beijinha, Presidente da Câmara Municipal.

Os dois médicos cubanos foram recebidos, no dia 23 de outubro, na Câmara Municipal, numa reunião onde também marcou presença o Vereador com o pelouro da Saúde, Norberto Barradas. “São naturalmente bem-vindos, vêm colmatar um défice importante, em particular nos cuidados primários de saúde, não obstante também haver problemas no hospital, igualmente com falta de médicos”, sublinha Álvaro Beijinha. O Presidente da CMSC reitera a sua preocupação em relação a este tema, num domínio que considera “absolutamente essencial na sociedade onde vivemos”.

A reunião na Câmara Municipal teve como principal intuito “receber e acolher” os dois médicos, bem como “mostrar disponibilidade para trabalhar com eles, que estão pela primeira vez em Portugal e precisam obviamente de uma integração”. Neste contexto, a CMSC está a ter um papel preponderante “na cedência de alojamento gratuito”, bem como na prestação de apoio “noutras áreas”, realça Álvaro Beijinha, que manifestou o desejo de que ambos “se integrem o mais rapidamente possível na comunidade”.



Socinspgal, única empresa inspetora de instalações de gás sediada no Alentejo



A Socinspgal, Lda. é a única Entidade Inspetora de Instalações de Gás, sediada no Alentejo e reconhecida pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), a operar num universo de 26 empresas em todo o país, em que 50% destas se concentram nos distritos de Lisboa e Porto.

Sendo um projeto arrojado com seis meses de vida e já estando a expandir-se para a Região Centro do país, o Informação Municipal foi conhecê-lo um pouco melhor e esteve à conversa com Helder Chainho e José Carlos Rosa (sócio-gerente e técnico inspetor de gás, respetivamente).

Informação Municipal – Como surgiu a Socinspgal e há quanto tempo? Quantos trabalhadores têm? Como está estruturada a empresa?

Socinspgal – Começámos a trabalhar no projeto da empresa em janeiro de 2012, após um estágio que realizei. Foi o ponto de partida, pois pensámos que havia, nesta região, uma possibilidade de formar uma empresa nesta área das inspeções de gás, na medida que não havia no Alentejo nenhuma empresa neste ramo. Eu e o meu sócio, Rui Vasco, vimos que existia clientes de gás natural, propano e butano que justificava a existência de uma empresa. É difícil entrar no mercado, mas nós, aos poucos, temos estado a conseguir.

I.M. – A Socinspgal é a única entidade inspetora de instalações de gás no Alentejo?

Soc. – Exatamente. Somos uma empresa única no Alentejo, na medida que todas as outras empre-

sas vêm aqui executar os seus serviços, mas não têm aqui delegação nenhuma, as delegações são em Setúbal, Lisboa, Margem Sul, Algarve.

I.M. – O que vos levou a optar por se instalarem em Vila Nova de Santo André? Foi por não existir nenhuma empresa neste ramo ou por serem de cá?

Soc. – Foram esses dois fatores que fizeram com que nós iniciássemos o projeto e fôssemos para a frente. Sabemos que, estando na região, facilitamos os clientes. Nós estamos no terreno, fazemos, quase, as inspeções na hora se as pessoas precisarem. Existia essa lacuna na nossa região.

I.M. – Quais as vossas principais áreas de atividade? O vosso trabalho está mais orientado para algum tipo de público?

Soc. – Em casas particulares, em empresas, restaurantes, misericórdias, desde que tenham cozinhas industriais e aquecimento de águas e que tenham gás canalizado, justificam-se e são obrigados a fazer as inspeções. As pessoas ainda não estão muito mentalizadas para as inspeções de gás, a maioria só faz quando são obrigadas a fazer, no entanto temos tido algumas informações a nível nacional, que de vez em quando acontecem alguns problemas com o gás.

I.M. – A Socinspgal tem 6 meses de atividade. Existe, nesta região, mercado para a vossa empresa?

Soc. – Sim, há mercado para a nossa empresa, não há mais trabalho porque há grandes empresas a meterem-se em assuntos que não deviam, isso também existe nesta área de negócio, em que os lobbies são muito complicados.

I.M. – Participaram na 1.ª Feira de Empreendedorismo. O que acharam da experiência? O que pensa deste tipo de iniciativas?

Soc. – Foi uma experiência muito boa. Foi uma boa iniciativa, onde as pessoas puderam mostrar as suas ideias. Houve vários debates, pessoas a falar da sua experiência e isso é bom e positivo para quem esteja interessado em montar um negócio.

São iniciativas que devem existir e com alguma continuidade, de forma também a incentivar as pessoas a abrir os seus negócios, a tentarem produzir algumas coisas no nosso país. As pessoas têm receio de arriscar e eu agora sei porquê...

Mas há que ter esperança e pensamento positivo e andar para a frente senão não se faz nada neste país. Os obstáculos existem é para serem ultrapassados e avançarmos. Estas iniciativas também ajudam a divulgar as empresas.

ETAR de Alvalade

Um investimento de 1.400 mil euros



Está em andamento a empreitada de construção da ETAR de Alvalade. O seu início ficou marcado no dia 14 de outubro, em que foi assinado o auto de consignação da empreitada – em que foi dada posse pela Águas Públicas do Alentejo, S. A., ao empreiteiro adjudicatário (a AMBIÁGUA), dos terrenos necessários à execução dos trabalhos – na Junta de Freguesia de Alvalade.

Álvaro Beijinha, Presidente da Câmara Municipal, realça “um momento particularmente importante, em especial para a freguesia de Alvalade, porque esta é uma obra há muito esperada e um problema há muito identificado”.

Rui Madeira, Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, congratula-se com aquilo que apelida de “uma das obras do mandato, tendo em conta o seu significado, pois, após vários anos, vamos ter uma ETAR novamente a funcionar para que o tratamento dos esgotos seja feito”.

A empreitada de conceção / construção da ETAR de Alvalade tem como objetivo a construção de uma nova ETAR no local da atual instalação de tratamento, que permitirá tratar a totalidade dos efluentes gerados pelas populações de Alvalade e Mimosa. O equipamento foi dimensionado para uma população de 2350 habitantes e o seu funcionamento baseia-se no funcionamento de lamas ativadas. O valor da adjudicação da obra é de 1.398.229,52 euros (financiado em 70 % pelo QREN) e tem um prazo de execução de 705 dias, estando prevista a entrada em funcionamento da ETAR em agosto de 2015.

366 mil euros de investimento em duas novas viaturas

O Município de Santiago do Cacém conta, desde o dia 12 de novembro, com mais uma viatura para a recolha de resíduos urbanos, a juntar-se à viatura adquirida a 20 de maio. Os dois veículos irão suprir as dificuldades que resultaram do abate de outras viaturas que, dada a intensa utilização e antiguidade, não representavam soluções válidas para o serviço diário de recolha, cuja operação é muito exigente atendendo ao desgaste provocado pela dispersão geográfica que caracteriza o Concelho.

Estas duas aquisições representam um investimento de cerca de 366 mil euros e a garantia de melhorar a qualidade do serviço de recolha de resíduos urbanos indiferenciados, permitindo à Câmara Municipal concretizar a sua estratégia na prossecução do melhor desempenho ambiental do Concelho.

No Município de Santiago do Cacém, existem 1863 contentores para deposição de resíduos indiferenciados, onde são depositados anualmente, em média, 11.678 toneladas, o que resulta numa média anual por habitante de 390 kg.



Câmara Municipal apoia Projeto Rios

Proteção e valorização dos sistemas ribeirinhos é um objetivo prioritário



A Câmara Municipal de Santiago do Cacém associou-se à Águas de Santo André para promover junto da comunidade educativa o Projeto Rios “Sistemas Ribeirinhos Vivos e Vividos – Um Valor a preservar!”. A primeira iniciativa que decorreu no Município contou com a presença do Professor Pedro Teiga, que apresentou o projeto do qual é coordenador, e que explicou a forma como os kits deverão ser utilizados no terreno.

Com a adoção de 500 m de uma linha de água

pelos grupos aderentes, os kits, que serão entregues no início do mês de dezembro, irão permitir que os grupos possam usufruir de um laboratório natural quando fazem saídas de campo, tendo a oportunidade de conhecer a estrutura de um rio / ribeira na faixa adotada, analisando as várias temáticas associadas como a fauna, a flora, as tradições, as histórias, os contos, as lendas, as instituições, as pessoas, etc.

Para Álvaro Beijinha, Presidente da Câmara Municipal, este é um projeto interessante e pedagógico em que os alunos ficam responsáveis pela limpeza e tratamento de uma linha de água, “a ideia agora é começar a dar os primeiros passos, com o apoio do Professor Pedro Teiga, na formação dos professores, para depois junto dos alunos implementarem na prática este projeto. Nós, Câmara Municipal, para além do apoio logístico, podemos colaborar formando monitores junto dos nossos técnicos da área do ambiente para podermos também nós formar novos parceiros, para além das escolas, que se queiram associar ao projeto.”

A sensibilização da comunidade escolar para a proteção e valorização dos sistemas ribeirinhos é um dos objetivos prioritários deste projeto.

A implementação deste projeto pretende dar resposta à visível problemática, de âmbito nacional e global, referente à alteração e deterioração da qualidade dos rios e à falta de um envolvimento efetivo dos utilizadores que somos todos nós.

Combate à praga

No âmbito da campanha de combate à praga do escaravelho vermelho (*Rhynchophorus ferrugineus*), a Câmara Municipal promoveu o abate de cerca de 40 palmeiras em Santiago do Cacém, Vila Nova de Santo André e Costa de Santo André, abates estes que também já se realizaram em Ermidas-Sado, São Domingos e Vale de Água.

Estas intervenções são executadas nos exemplares que se encontram mortos ou irremediavelmente infetados, e têm como objetivo evitar o contágio de outras saudáveis, bem como salvaguardar a segurança de pessoas e bens.

O escaravelho vermelho é um inseto que ataca várias espécies de palmeiras com especial destaque para a Palmeira-das-Canárias (uma das espécies de palmeira predominante no Concelho de Santiago do Cacém), e está a provocar a morte de milhares de exemplares um pouco por todo o país.

O escaravelho da palmeira entrou em Portugal em 2005 no Algarve por via de importações e exportações. Trata-se de uma luta sem tréguas que vai evoluindo, uma vez que se trata de uma praga muito resistente e com elevada velocidade de propagação.



cultura

Prémio Nacional do Conto Manuel da Fonseca

Henrique Madeira venceu 10.^a edição com a obra *Contos Infalíveis*



Norberto Barradas, vereador da CMSC, entrega prémio a Henrique Madeira

Henrique Santos do Carmo Madeira recebeu, no dia 18 de outubro, o Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca, já na sua 10.^a edição, à qual concorreu com a obra *Contos Infalíveis*, subscrita com o pseudónimo José Joaquim Marcelino Madeira. A cerimónia realizou-se na Biblioteca Municipal de Santiago do Cacém, cujo patrono é o escritor santiagoense.

Na cerimónia, Norberto Barradas, vereador da Cultura na Câmara Municipal, salientou que “invocar Manuel da Fonseca, um dos expoentes máximos do Neorealismo português, através da forma literária, em que revelou toda a sua mestria, é para nós contribuir para a revelação de novos escritores de língua portuguesa, um dos mais importantes valores do nosso património e da nossa identidade”.

O porta-voz do júri, João Morales, não quis deixar de “enaltecer a Câmara Municipal de Santiago

do Cacém, pois sendo esta a 10.^a edição de um Prémio que tem ganho uma unanimidade e um reconhecimento inquestionáveis, é de saudar a perseverança e a intenção de continuar a manter Santiago do Cacém no mapa dos acontecimentos dedicados à literatura e à leitura”, algo que, salienta, adquire particular valor por ocorrer “em contracorrente com aquilo que temos vindo a assistir um pouco por todo este território nacional”.

Já o vencedor, Henrique Madeira, afirmou sentir “uma enorme honra e uma grande satisfação por ter ganho este Prémio”, agradecendo à CMSC “por persistir nesta ideia de homenagear a memória e obra de Manuel Fonseca e fazê-lo da melhor maneira, que é lançando desafios”.

O júri deliberou ainda, por unanimidade, atribuir duas Menções Honrosas: a primeira, ao original *Ruído de Fundo*, da autoria de Rui Miguel Oliveira Herbon (vencedor da edição de 2012 deste mesmo Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca), apresentado sob o pseudónimo Jesper; e a segunda, ao intitulado *Os Filhos Bastardos e Outros Contos Uterinos*, de Marlene Correia Ferraz, apresentado a concurso com o pseudónimo José Luz. Esta autora foi a vencedora do Prémio Revelação Agustina Bessa-Luís em 2012.

O Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca, instituído pelo Município de Santiago do Cacém e concedido bianualmente, tem um valor pecuniário de 4000 euros para a obra vencedora selecionada pelo júri. Nesta edição, foram admitidos a concurso 22 originais de autores lusófonos.

Cante Alentejano Património Cultural Imaterial da Humanidade



A Câmara Municipal de Santiago do Cacém congratula-se com o reconhecimento, pela UNESCO, do Cante Alentejano como Património Cultural Imaterial da Humanidade. A distinção foi aprovada dia 27 de novembro, pelo Comité Intergovernamental da UNESCO para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da Humanidade, que reuniu em Paris. Recorde-se que a CMSC deliberou, em março de 2012, apoiar esta candidatura, tendo nessa altura assinalado a ocasião com a realização de ateliês entre crianças e o Grupo Coral da Casa do Povo do Cercal do Alentejo, “embaixadores” do Município desta arte que é agora justamente distinguida e que constitui um importante passo no reconhecimento da identidade e da cultura alentejana.

frase destaque - CMSC

“Congratulamo-nos com o reconhecimento do Cante Alentejano...”



Fora com as Mulheres Literatas

Peça de teatro abrilhanta inauguração da Mostra Biográfica de Irene Gancho

No dia 8 de novembro, a Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca, em Santiago do Cacém, foi palco da peça de teatro *Fora com as Mulheres Literatas* – original de Irene Reis Gancho (1955), protagonizada pelo Grupo de Teatro da Mediateca da Escola Secundária Manuel da Fonseca, dirigido pela Professora Fátima Beja, e da inauguração da Mostra Biográfica de Irene Reis Gancho, que esteve patente na Biblioteca Municipal até ao final do mês de novembro.

O executivo municipal esteve representado pela Senhora Vereadora Margarida Santos, numa iniciativa onde estiveram mais de 100 pessoas.

Irene Berta Pires Lopes nasceu a 28 de abril de 1902, na cidade de Lisboa, passando a residir em Santiago do Cacém com 15 anos.

A autora salientou-se na arte da escrita, sobretudo com peças de teatro de comédia, de revista, e de récitas para a infância. Ao longo das décadas, as suas peças de teatro foram encenadas e apresentadas em casas particulares, no Cineteatro da Sociedade Harmonia e no Salão Paroquial.

Morreu em 1989, deixando um património importante na memória coletiva dos Santiaguenses.

“Estafeta de Contos” passou pelo Município

A Biblioteca Municipal Manuel José “do Tojal”, em Vila Nova de Santo André, recebeu, no dia 3 de novembro, a iniciativa “Estafeta de Contos 2014/2015”, que contou com 25 alunos do ensino pré-escolar, da Escola Básica n.º 3 de Santo André.

A *Estafeta de Contos* é um projeto integrado nas *Palavras Andarilhas* da Biblioteca Municipal de Beja, que se desenvolve em torno do contar partilhado e é assumido pelas instituições que se inscrevem. Nestas sessões, conta quem visita e quem é visitado. A estafeta está a seguir o seu percurso e agora foi a vez de a Biblioteca Municipal de Santo André receber a visita da contadora de histórias da Biblioteca Municipal de Ourique, que presenteou as crianças presentes com duas divertidas histórias. No dia seguinte, os contos continuaram o seu caminho e foi a vez de passar o testemunho ao Jardim de Infância e Sala de Estudo “O Sabichão”, em Santiago do Cacém.



Por esses cantos fora no Auditório

O espetáculo *Por esses cantos fora*, promovido pela Banda Filarmónica Lira Cercalense e pelo Orfeão da Associação Musical dos Amigos da Banda Filarmónica Lira Cercalense, foi apresentado na noite do dia 18 de outubro, no Auditório Municipal António Chainho, em Santiago do Cacém.

Na ocasião, em que marcou presença o Vereador da Cultura da Câmara Municipal, Norberto Barradas, os cantares tradicionais alentejanos ecoaram de braço dado com clássicos da Broadway e temas da música *pop* contemporânea.

A Banda Filarmónica da Associação Musical dos Amigos da Banda Lira Cercalense foi fundada em 1982 e conta atualmente com cerca de 20 músicos efetivos, regidos pelo maestro Samuel Julião, que também dirige o Orfeão da mesma Associação, criado em 2007, e que conta com 19 elementos.



Beleza e magia na nova Sala do Conto na Biblioteca de Santo André

Beleza e magia. Estas bem poderiam ser duas palavras-chave para descrever a nova Sala da Hora do Conto, batizada “Lar Doce Ler”, inaugurada no dia 1 de novembro, na Biblioteca Municipal Manuel José “do Tojal”, em Vila Nova de Santo André. O espaço contou com casa cheia para a ocasião, numa apresentação que teve a participação especial da Escola Municipal de Música.

Um total de 115 crianças, divididas em duas sessões, teve oportunidade de ouvir cinco contos narrados num cenário que as transportou para um imaginário vibrante, que se traduziu num consequente entusiasmo e participação nos contos.

A inauguração contou com as presenças do Presidente da CMSC, Álvaro Beijinha, dos Vereadores Norberto Barradas e Margarida Santos, e do Presidente da Junta de Freguesia de Santo André, Jaime Cáceres.



Jorge Serafim e Os Alentejanos com espetáculo inesquecível no Auditório

OAuditório Municipal António Chainho, em Santiago do Cacém, recebeu, na noite do dia 24 de outubro, um espetáculo que levou o público ao rubro. Jorge Serafim e Os Alentejanos trouxeram ao Município uma mistura entre humor e tradição, que deliciou a plateia – que esgotou o Auditório – e que conjugou as sonoridades mais tradicionais das modas e cantigas alentejanas trazidas pelos quatro músicos de Serpa, com as estórias do humorista Jorge Serafim, que venceu uma vez mais a sua capacidade de falar sobre “coisas muito sérias a brincar e a sorrir”.



XX Viagem Histórica recordou chegada do 1.º automóvel a Portugal

OClube dos Automóveis Antigos da Costa Azul, em colaboração com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e as Juntas de Freguesia de Abela e Ermidas-Sado, cumpriu mais uma Viagem Histórica ao Município, já na sua 20.ª edição, nos dias 8 e 9 de novembro, para assinalar a chegada do 1.º automóvel a Portugal, que veio para Santiago do Cacém pela mão do Conde Jorge de Avillez, no ano de 1895. Em Abela, decorreu uma gincana diferente, onde os condutores demonstraram a sua perícia ao volante destas relíquias.

Através das passagens efetuadas pelas freguesias de Abela, Ermidas-Sado, São Bartolomeu da Serra, São Francisco da Serra, Santiago do Cacém e por Vila Nova de Santo André, os automóveis antigos exibiram o seu charme e requinte junto da população.







Inauguração do Museu da Farinha um “momento histórico”

A aldeia de São Domingos viveu um “momento histórico”, na tarde do dia 15 de novembro. Foi assim que Álvaro Beijinha, Presidente da Autarquia, descreveu a inauguração do Museu da Farinha, no local da antiga Fábrica de Moagem de José Mateus Vilhena, que contou com a presença não só da população de São Domingos, como também de pessoas de vários pontos do Município e da Região.

Álvaro Beijinha sublinhou a “vontade e o querer para levar em frente este projeto” por parte da família Mateus Vilhena, tendo expressado “gratidão por todo este legado, por todas estas décadas de trabalho em prol da comunidade, mas também pela audácia na decisão e concretização deste projeto, num momento conjuntural que todos sabemos que não é fácil e por toda a dedicação em torno da concretização deste Museu da Farinha, que a todos nos orgulha sobremaneira e que será sem sombra de dúvidas um local de referência no nosso Município”. O presidente da CMSC apelidou mesmo a ocasião como “um momento histórico, porque este Museu da Farinha vem dignificar e mostrar a toda a comunidade aquilo que é a história não apenas da moagem e daquilo que esta representou na comunidade de São Domingos, mas também a história de uma família que deu um enorme contributo num determinado período da freguesia e que com este Museu da Farinha irá para sempre marcar a vida desta localidade”.

O Presidente da União das Freguesias de São Domingos e Vale de Água, Joaquim Gonçalves, destacou a disponibilidade da Junta de Freguesia “para cola-

borar com a família Mateus Vilhena para qualquer ajuda, como fez até aqui. Fizemos tudo o que foi possível, com muito boa vontade.”

Um dos papéis de grande relevância em todo o processo foi desempenhado pela Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (ADL), nomeadamente como “veículo de aplicação dos fundos comunitários. A ADL canalizou esta verba, e bem, para aqui. Foi um projeto na ordem dos 180 mil euros com uma comparticipação pública de 107 mil euros. O financiamento foi para obras, recuperação das peças e algumas publicações e material promocional”, referiu Maria João Pereira, Coordenadora Geral da ADL.

Clara Vilhena, porta-voz da família Mateus Vilhena na inauguração, não escondeu a felicidade e a emoção por assistir à concretização de “um projeto que se iniciou há cinco anos atrás”, reconhecendo que “foi uma etapa difícil” e dirigindo agradecimentos especiais “à Junta de Freguesia, à Câmara Municipal e à ADL”, sem esquecer “a população de São Domingos, que nos apoiou desde o primeiro momento. “Estou muito grata por todo o apoio e ajuda que nos deram”. Clara Vilhena não terminou sem antes endereçar um “agradecimento ao pai”, Henrique Mateus Vilhena, que foi “o impulsionador deste sonho que se tornou realidade. Nós ajudámos a concretizá-lo”.

As novidades deste novo espaço não se ficam pelo Museu da Farinha, pois foi também inaugurado, no mesmo edifício, o turismo rural “Casas da Moagem”, composto por cinco *suites* e quatro quartos, que vem enriquecer ainda mais esta nova oferta nos domínios da cultura, lazer e turismo.

A cerimónia de inauguração – que contou também com as presenças da Presidente da Assembleia Municipal, Paula Lopes, e de todo o executivo municipal, para além de muitos presidentes de junta do Município e várias entidades convidadas – teve, num primeiro momento, animação musical pelas ruas de São Domingos por parte da Banda da Sociedade Recreativa Filarmónica União Artística, com paragem final em frente ao Museu; e depois, num momento posterior à inauguração oficial, foi a vez dos Tem Avondo, do Grupo de Animação Cultural de São Domingos, cantarem algumas modas tipicamente alentejanas.

Das Florestas, das Águas e dos Ventos

Exposição de João Limpinho no Museu de Santiago do Cacém



Na inauguração da exposição do escultor João Limpinho, no Museu Municipal de Santiago do Cacém, intitulada *Das Florestas, das Águas e dos Ventos*, que decorreu no dia 18 de outubro, o Presidente da Câmara Municipal, Álvaro Beijinha, defendeu a aposta do Município na Cultura, classificando-a como algo de “elementar no desenvolvimento do ser humano”.

Álvaro Beijinha olha para esta mostra como “mais um exemplo daquilo que tem sido a política municipal relativamente à Cultura, com um conjunto de exposições e de outros eventos que vamos realizando ao longo do tempo”.

João Limpinho recordou que “não é a primeira vez” que expõe em Santiago do Cacém, “há quatro / cinco anos, também tive o prazer de expor num outro espaço aqui do Museu e a experiência já tinha sido muito gratificante, tinha gostado muito de aqui estar. Agora esse prazer repete-se e espero que a nossa colaboração possa continuar noutras ocasiões”. O escultor inspirou-se no poema *Ansiedade*, de Manuel da Fonseca, para o título da exposição. “O verso que utilizei, em que se fala das águas, dos ventos, das florestas, reflete os elementos que são a



motivação dos meus trabalhos, de alguma forma há uma relação primária com esses elementos, os elementos da Natureza, apesar de não ser o único ponto de partida, uma vez que as obras do Homem também são muito interessantes”. João Limpinho volta a utilizar, nesta exposição, o reaproveitamento de materiais, algo que chama de “vício antigo”. A mostra vai estar patente, no Museu Municipal, até 17 de janeiro de 2015.

“Alvalade Arise” junta fãs do *metal* na Mimosa

Duas centenas de fãs da música *metal* juntaram-se, no dia 22 de novembro, no antigo Centro Social da Mimosa, freguesia de Alvalade, para o “Alvalade Arise”, uma *metal fest* organizada por um grupo de jovens de Alvalade. Os Display of Power foram os cabeças de cartaz do evento, com um tributo à banda considerada como “Reis do *Metal*”, os Pantera. As bandas Kapitalistas Podridão, Mind Taker e Smash Skulls completaram uma noite de festa rija na Mimosa, que foi apoiada pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém e pela Junta de Freguesia de Alvalade.



Viver (com) a Escrita

A Câmara Municipal, através das suas Bibliotecas Municipais, organizou um ciclo de conversas com escritores, conduzidas pelo jornalista e crítico literário João Morales. O primeiro decorreu na Biblioteca Municipal Manuel José “do Tojal”, em Vila Nova de Santo André, no dia 20 de setembro, onde recebeu o escritor Gonçalo Cadilhe. O autor esteve à conversa com um público entusiasta e participativo, que puxou pelas vivências, experiências e pormenores relacionados com os seus livros e viagens.

A segunda sessão do ciclo “Viver (com) a Escrita”, no dia 17 de novembro trouxe a escritora Inês Botelho à Biblioteca de Santo André. A escritora esteve à conversa com os alunos do ensino secundário sobre temas da atualidade e a forma como eles se refletem na escrita. Com vários prémios literários acumulados desde a infância, Inês Botelho publicou, entre outros, os livros *Eu e o Meu Mundo*, *Geração Extreme* e mais recentemente *O Passado que seremos*.

A escritora Sílvia Alves foi a convidada da 3.ª sessão do projeto “Viver (Com) a Escrita”, que decorreu na Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca, em Santiago do Cacém, no dia 21 de novembro.

A iniciativa contou com a presença de 61 crianças e alguns professores da EB 1 n.º 3 do Cercal do Alentejo e da Escola Básica Frei André da Veiga, de Santiago do Cacém. A acompanhar Sílvia Alves e os pequenos curiosos esteve o Vereador da Cultura da CMSC, Norberto Barradas.

Sílvia Alves nasceu em Trás-os-Montes, em 1965. Frequentou o Curso de Ensino de Biologia e Geologia da Universidade do Minho. Foi professora de Ciências, durante doze anos. Autora da “Bruxinha”, suplemento do Semanário Região de Leiria, do qual foi coordenadora editorial de 1999 a 2011. Cronista do Região de Leiria de 2004 a 2011. Responsável pelas atividades Culturais do bar Alinhavar, de 1996 a 2012. Colaborou em diversas revistas: *Rodapé* (Beja), *LER* e *Fada Morgana* (Galiza).

ação social

Tráfico humano: a nova forma de escravatura do século XXI

Fórum da Rede Social aborda questões sobre violência e o tráfico humano



No Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres, que se assinalou no dia 25 de novembro, o Conselho Local de Ação Social da Rede Social de Santiago do Cacém organizou o seu IV Fórum Social sobre o tema “Violência e Tráfico de Mulheres”. Uma plateia interessada e participativa, onde marcaram também presença o Vereador da Ação Social da Câmara Municipal, Norberto Barradas, e o Presidente da Junta de Freguesia de Santo André, Jaime Cáceres, ouviu as intervenções dos oradores convidados: Sandra Benfica, do Movimento Democrático de Mulheres e coordenadora do projeto sobre tráfico de mulheres “Romper Silêncios”; o subdiretor do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Paulo Leitão Batista; e Vanessa Caldeira e Ana Cláudia Pereira, da Associação Intervir.com.

A sessão de abertura esteve a cargo da Vice-Presidente da Câmara Municipal, Margarida Santos, que considera que “estes temas requerem cada vez mais informação, reflexão e discussão para que todos nós possamos ter o conhecimento para também podermos contribuir para a erradicação dos fenómenos da violência e do tráfico de seres humanos”.

Em cada três vítimas, uma é criança “sobretudo meninas que são vendidas para exploração sexual, com uma média de idades que ronda os 12 anos”, revelou Sandra Benfica. “Esta é a nova forma de escravatura que cresce e adota novas formas. Há estados, como o Alemão, em que 7 % do seu PIB provém da prostituição que está legalizada, à custa de mulheres escravizadas” acrescenta Sandra Benfica, revelando que as mulheres, neste momento, “são revendidas pelos traficantes, como acontece com qualquer produto, onde é tido em conta a sua qualidade, com

prazo de validade e tudo” e refere que “a expansão do negócio sobrevive de cumplicidades e da forma encoberta do seu *modus operandi*, com a sua incorporação em ramos de atividades legais” o que complica muitas vezes os trabalhos de investigação.

Esta foi uma questão abordada pelo subdiretor do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Paulo Leitão Batista, que apontou muitos dos constrangimentos com que deparam ao nível da averiguação: “as organizações criminosas são cada vez mais sofisticadas o que dificulta a ação dos investigadores. Depois, temos os entraves da transnacionalidade do tráfico, as dificuldades de comunicação, devido às diversas línguas e ao não dispormos de tradutores. E não menos importante os constrangimentos apresentados pelas próprias vítimas, que muitas vezes não colaboram, por medo, porque têm uma dívida para com o traficante que ameaça as famílias”.

Vanessa Caldeira e Ana Cláudia Pereira, da Associação Intervir.com, de Vila Nova de Santo André, apresentaram o desenvolvimento do seu Projeto Desigualdades; projeto de apoio e acompanhamento de vítimas de violência doméstica que abrangeu os concelhos de Santiago do Cacém, Sines, Grândola e Alcácer do Sal. A sua intervenção centrou-se em quatro eixos: apoio social, apoio jurídico, acompanhamento psicoterapêutico e alojamento de emergência. Em 18 meses, foram acompanhadas 72 vítimas, das quais 61,1 % são mulheres e com menores a seu cargo. Na maior parte das vezes, o agressor é o cônjuge ou ex-cônjuge. Este é um trabalho importante prestado pela Associação no restabelecimento do nível emocional das vítimas no imediato.

Seniores do Município em visitas culturais



No âmbito do Projeto Sénior 2014 e para assinalar o Dia Internacional do Idoso, que se comemora em outubro, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém promoveu visitas ao Museu dos Coches, ao Museu Berardo e visita guiada ao Centro Cultural de Belém, em Lisboa. Acompanharam estas visitas o Presidente da Câmara Municipal, Álvaro Beijinha, e os vereadores Margarida Santos e Norberto Barradas.

As visitas decorreram nos dias 8 e 9 de outubro e participaram cerca de 100 seniores do Município, em representação das seguintes instituições: Associação de Bem-Estar da Freguesia de Santa Cruz, AURPIA – Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Alvalade, Casa do Povo de São Domingos, Centro de Dia de Vale de Água, Casa do Povo de Santiago do Cacém, Associação de Apoio ao Desenvolvimento Integrado de Ermidas-Sado – Centro de Dia, Centro de Dia de São Francisco da Serra, Centro Social e Paroquial de Santa Maria – Centro Comunitário O Moinho, Casa do Povo de Alvalade, Casa do Povo de Abela, Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, Casa do Povo do Cercal do Alentejo, Associação de Moradores do Salão Comunitário da Sonega, Antigos Sócios da Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Santiago do Cacém, ASAS – Academia Sénior de Artes e Saberes, Grupo de Idosos de Santiago do Cacém – MURPI e Projeto “Fazendo e Aprendendo”.



Cerca de 300 seniores em tarde de convívio e animação

Câmara Municipal promove magusto para utentes de Instituições e Centros de Dia do Município



Cerca de 300 seniores, das instituições de apoio a reformados e pensionistas do Município, nomeadamente Associação de Bem-Estar de Santa Cruz, Casa do Povo de Santiago do Cacém, Associação de Moradores do Salão Comunitário da Sonega, Casa do Povo de Alvalade, Casa do Povo de

Abela, Associação de Apoio ao Desenvolvimento Integrado de Ermidas-Sado, Casa do Povo do Cercal do Alentejo, Centro de Dia de São Francisco da Serra, Santa Casa da Misericórdia, antigos sócios da Associação de Reformados e Pensionistas e Idosos de Santiago do Cacém, Grupo de Idosos de Santiago do

Cacém - MURPI e outros grupos informais participaram no almoço-convívio e magusto tradicional, que se realizou no Pavilhão de Feiras e Exposições, no dia 14 de novembro.

Tratou-se de mais uma iniciativa promovida pela Autarquia que, por um lado, proporcionou momentos de convívio e de lazer e, por outro, encerrou a edição de 2014 do Projeto Sénior. No convívio, participaram o executivo municipal a tempo inteiro, alguns presidentes de juntas de freguesia, bem como representantes de outras instituições de apoio à população sénior: GNR, Conferências e Paróquia.

Norberto Barradas, Vereador da Ação Social, salientou que foi um dia de “alegria, convívio e boa disposição”, enquanto Álvaro Beijinha, Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, disse que a Câmara realiza esta iniciativa “porque entendemos que devemos proporcionar estes momentos de convívio entre as várias instituições, entre os seus utentes e a população sénior. Esta é uma iniciativa a que iremos dar continuidade porque tudo o que podemos fazer não é mais do que a nossa obrigação.”

Após o almoço, a tarde foi de animação com o baile que esteve a cargo de Luís Godinho.

desporto

Dia Mundial da Memória em VNOSA



As associações *motards* do Litoral Alentejano assinalaram, no dia 16 de novembro, em Vila Nova de Santo André, o Dia Mundial da Memória, uma homenagem às vítimas mortais nas estradas portuguesas, numa organização conjunta entre o Grupo Motard de Vila Nova de Santo André, o Moto Clube “Os Alarves”, de São Francisco da Serra, e o Grupo Motard “Os Amigos”, de Melides.

As atividades – que se realizam já pelo 4.º ano consecutivo – começaram com uma missa celebrada na Igreja de Santa Maria, em Vila Nova de Santo André, seguindo-se uma bênção às motas e uma largada de balões. Cerca de uma centena de *motards* marcaram presença no evento, que culminou com um almoço de confraternização no salão dos Bombeiros Voluntários de Santo André, e que contou com as presenças do Presidente e da Vice-Presidente da Autarquia, respetivamente Álvaro Beijinha e Margarida Santos, bem como dos presidentes das Juntas de Freguesia de Santo André

e São Francisco da Serra, Jaime Cáceres e Pedro Gamito.

Rui Martins, do Grupo Motard de Vila Nova de Santo André, agradeceu a presença de todos e salientou “as dificuldades do dia a dia”, destacando ainda assim a “vontade de levar as coisas para a frente”. Já António Rodrigues, do Grupo Motard “Os Alarves”, de São Francisco da Serra, desejou que “no próximo ano a iniciativa possa ter ainda mais participantes”. Jorge Silva, do Grupo Motard “Os Amigos”, de Melides, destacou o “espírito *motard*” existente entre “três grupos diferentes, de concelhos e freguesias diferentes”, que entre si promovem uma “iniciativa única”. O Presidente da Câmara Municipal, Álvaro Beijinha, evidenciou “a importância da existência destas coletividades”, numa iniciativa que considerou ser “de louvar”.

38.º Aniversário do Estrela de Santo André

O Estrela de Santo André festejou o seu 38.º aniversário, no sábado 29 de novembro, com a realização de várias atividades desportivas no campo de futebol e no pavilhão desportivo. A Câmara Municipal esteve representada pelo Vereador do Desporto, Norberto Barradas.

As comemorações terminaram com um jantar-convívio em que participaram dirigentes, sócios, atletas e outros amigos do clube.

Foi o pioneiro dos clubes desportivos e culturais em Vila Nova de Santo André e animou muitos dos jovens que são hoje homens e mulheres desta cidade, atualmente conta com diversas atividades e com centenas de atletas.

O clube foi fundado em 28 de novembro de 1976, em que o principal impulsionador foi o Padre Amadeu Pinto, sendo patrono do novo Pavilhão Municipal, inaugurado a 23 de janeiro de 2010.



2.ª edição do Dia Saudável

A 2.ª edição do Dia Saudável, organizado pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém, União das Freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e S. Bartolomeu da Serra, Comissão Social de Freguesias e projeto DIAG, realizou-se no dia 4 de outubro, junto ao espaço verde das Piscinas Municipais. Aderiram à iniciativa mais de 100 pessoas que participaram nas atividades propostas.

Os participantes tiveram ainda oportunidade de fazer rastreios de saúde e de receber aconselhamento sobre hábitos de vida saudáveis e informações sobre terapias alternativas. Não faltou o espaço para os mais pequenos. Foram parceiros na iniciativa: Intervir.com, Cercisiago, Misterfish, Jaime Barata, Escola Zen Itinerante, Farmácia Jerónimo, Alma Arco-Íris, Slimotion SPA, Antena Miróbriga, Quinta do Horário e Agulha do Tempo.



Falta de tempo para treinar?

Temos a solução!

Aulas de 30 minutos intensas e divertidas

2.ª e 6.ª feira 13h15 - Hidro+

3.ª e 5.ª feira 13h15 - Aeróbica

Mais informações nas Piscinas Municipais - tel. 269 810 060 e em: <http://www.cm-santiagocacem.pt/Atualidade/Agenda/Paginas/piscinasmunicipais.aspx>

Dirija-se às Piscinas Municipais em Santiago do Cacém e faça a sua inscrição.

«Corpo são, mente sã», Platão



Promoção e dinamização da modalidade de Andebol

Juventude Atlético Clube incentiva à formação de atletas

No dia 10 de dezembro realizou-se, no Pavilhão do Juventude Atlético Clube, uma atividade que teve como objetivo a promoção e dinamização da aprendizagem da modalidade de Andebol.

A iniciativa foi organizada pelo Juventude Atlético Clube (JAC) e pelo Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém, e contou com a participação de 260 crianças e jovens dos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade.

Estiveram presentes na iniciativa o Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Álvaro Beijinha, o Vereador do Desporto, Norberto Barradas, e um dos maiores nomes do Andebol feminino português e Vice-Presidente da Federação de Andebol de Portugal, Juliana Sousa, entre outros membros da Federação.

A dinamização do Andebol é importante para o Concelho de Santiago do Cacém e para a região. Em anos anteriores, o JAC formou diversos atletas no Andebol.

Esta iniciativa foi um sucesso e contou com o apoio da Câmara Municipal e da Federação de Andebol.



Hockey Club Santiago conquistou 2.º lugar no Torneio de Patinagem Artística APS



Foto: - Hockey Club Santiago

■ Lara Calado do HCS ficou em 1.º lugar no Torneio de Setúbal.

no Pavilhão Municipal de Desportos, em Santiago do Cacém, que se apresentou de casa cheia.

Estiveram presentes cerca de 120 atletas de 16 clubes de patinagem do Distrito de Setúbal. Os atletas do HCS marcaram presença de uma forma muito positiva, que os levou à conquista de um 2.º lugar em Patinagem livre Benjamins A.

Também nas camadas mais jovens, e resultado do trabalho de formação de bases na modalidade, o clube, no dia 2 de novembro, fez-se representar em Setúbal, no Torneio Distrital deste escalão, com uma comitiva de atletas Estrelitas (6 e 7 anos), com resultados que, de uma forma geral, dignificaram o clube, com destaque para a conquista de duas medalhas de 1.º lugar em estrelitas Masculinos e estrelitas Feminino A.

É desta forma recompensado todo um trabalho focado na formação dos mais jovens, sem esquecer aqueles que deram vida à modalidade no seio do HCS e que, neste ano, marcaram presença nas diversas competições distritais e nacionais, levando consigo o nome da cidade Santiago do Cacém.



Foto: - Hockey Club Santiago

■ Torneio de Patinagem Artística APS

O Hockey Club Santiago (HCS) foi o anfitrião, no dia 8 de novembro, do Torneio de Patinagem Artística APS, no escalão de Benjamins,

educação

Pensar a Educação juntou mais de uma centena

Amplamente proveitoso debate em torno de um tema “quente”



O Encontro “Pensar a Educação”, realizado no dia 8 de novembro, juntou mais de uma centena de pessoas no Auditório Municipal António Chainho, em Santiago do Cacém, e foi marcado pela ampla discussão dos temas “quentes” ligados à Educação, com uma plateia interventiva e que aproveitou da melhor forma o conjunto de intervenções de qualidade de algumas figuras nacionais ligadas ao panorama da Educação: José Barata Moura, Paulo Guinote, Francisco Almeida, Bárbara Wong e Mário Nogueira. Os moderadores dos painéis estiveram a cargo de Sérgio Pereira Bento e Manuel Estrela Raposo.

Na sessão de abertura, o Presidente da Câmara Municipal, Álvaro Beijinha, lembrou os últimos tempos, que “têm sido particularmente tumultuosos no que diz respeito à Educação, em particular com um início de ano letivo com demasiados problemas e altamente penalizador para alunos, pais e professores, que em nada contribui para a serenidade e estabilidade que se deseja na educação das nossas crianças e jovens”.

Álvaro Beijinha sublinhou que se adensa “a degradação de infraestruturas e das condições de segurança para alunos, professores, auxiliares e comunidade educativa em geral”.

Em reflexão, estiveram questões apresentadas pelos oradores, desde a educação como fator de emancipação dos indivíduos, por José Barata Moura, que lançou o repto para a necessidade de despertar consciências, não só para o que se está a passar mas para o que ainda está para vir, passando pela liberdade na sala de aula, que é cada vez menor para os professores. Numa oportuna intervenção, Paulo Guinote

explanou sobre a falta de liberdade na rede pública escolar, espelhada na gestão diária da profissão.

Francisco Almeida fez um breve resumo do percurso histórico da Educação em Portugal e falou sobre a municipalização. Neste momento, muitas responsabilidades educativas passaram a ser competências das autarquias.

A jornalista Bárbara Wong enriqueceu os trabalhos tocando num ponto frágil: a dificuldade dos parceiros educativos em dialogar, em confiar uns nos outros, e dos vários mitos existentes em relação aos professores, encarregados de educação e pais.

Mário Nogueira deixou várias considerações sobre a destruição da escola pública e sua privatização, e do seu contributo para a democracia, nunca deixando de parte a importância de todos os agentes de ensino na prossecução da escola pública de qualidade de e para todos.

Paula Lopes, Presidente da Assembleia Municipal de Santiago do Cacém, encerrou os trabalhos referindo que “é necessário trabalhar em conjunto (pais, encarregados de educação, professores), para que as novas gerações que são os nossos filhos, netos, alunos, sejam cidadãos criativos, reflexivos e mais qualificados.”



Município promove reunião para decidir cedência de espaço escolar



A Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Junta de Freguesia de Santo André promoveram uma reunião com a população da Freguesia, no dia 12 de novembro, onde em conjunto decidiram a finalidade da cedência da antiga escola do 1.º Ciclo de Bescos, que se encontra desativada, de modo a dar uma dinâmica ao edifício.

A reunião contou com a participação de muitas pessoas da Freguesia de Santo André, principalmente de Bescos e da Costa de Santo André, e que frequentaram esta escola. Este espaço vai ser entregue ao Instituto das Comunidades Educativas (ICE) e ao projeto “Fazendo e Aprendendo”. O ICE desenvolve o projeto das escolas rurais e da “Quinta Pedagógica e do Ambiente” em parceria com as duas autarquias e com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). Para o Vereador da Educação da Câmara Municipal, Norberto Barradas, os dois projetos têm um trabalho reconhecido pela comunidade, “o trabalho do ICE é inquestionável. Quanto ao “Fazendo e Aprendendo”, reúne um grupo de pessoas que já tem desenvolvido um trabalho importante, principalmente com os seniores, e tem novos projetos para desenvolver.”

Para Jaime Cáceres, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André, é importante dar-se a utilização a esta escola a favor da comunidade com projetos já existentes, como é o caso do projeto “Fazendo e Aprendendo”, que nasceu de uma parceria entre a Junta de Freguesia e a população.

Com o “Fazendo e Aprendendo” vão surgir novos projetos nas áreas da pintura, da leitura, do cinema, e das artes dramáticas. Durante a reunião, surgiram também ideias de atividades vocacionadas para a juventude.

Remodelação dos acessos às passadeiras

No seguimento do programa RAMPA da CIMAL, e pretendendo resolver um problema recorrente na cidade de Santiago do Cacém, deu-se início à execução de um projeto de mobilidade para a cidade, que consiste na intervenção faseada das passadeiras, melhorando as condições de acesso para todos os munícipes, correspondendo à execução de rebaixos nos passeios, quer através da utilização da calçada existente, quer através da aplicação de uma área de pavimento tátil.

Esta obra teve o seu início num dos pontos mais centrais da cidade de Santiago, a Praça do Mercado, prevendo-se a curto prazo a intervenção em outros eixos / áreas prioritárias, como a Praça Zeca Afonso e a Av. D. Nuno Álvares Pereira, sendo a prioridade de intervenção a proximidade a serviços.



Execução da rede de águas pluviais no parque de estacionamento junto ao Largo Zeca Afonso

A Câmara Municipal encontra-se a proceder à drenagem da bacia hidrográfica junto à Rua do Montinho. Esta intervenção está a ser efetuada através da zona de estacionamento do Largo Zeca Afonso e inclui a drenagem própria desses dois locais. A rede de águas pluviais é constituída por manilhas, caixas de visita e sumidouros.



Remodelação da rede de águas e ligação da nova ETA em Vale Seco



A Câmara Municipal está a proceder à remodelação da rede de águas e ligação da nova Estação de Tratamento de Água (ETA), na localidade de Vale Seco. Os trabalhos englobam montagem da nova ETA, alteração do sistema de adução e distribuição de água e remodelação de ramais.

Esta obra contribui, significativamente, para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

Construção da rede pluvial da rua a tardoiz da ZAM

A Câmara Municipal encontra-se a proceder à execução da rede de drenagem de águas pluviais no arruamento a tardoiz da Zona de Atividades Mistas (ZAM) de Vila Nova de Santo André. A intervenção engloba a colocação de tubagem de betão de diâmetros entre 300 e 500mm, e a execução de caixas de visita e sumidouros para recolha de água. Posteriormente, a via será preparada com base e sub-base e aplicação de camada de desgaste no pavimento.



Município

Higienização dos contentores de resíduos urbanos

Arrancou, no mês de outubro, mais uma campanha de higienização dos contentores de resíduos urbanos indiferenciados, com a lavagem, desinfeção e desodorização dos contentores que integram os circuitos municipais de recolha de resíduos em todo o Concelho de Santiago do Cacém.

A intervenção foi adjudicada à empresa SUMA, Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A., e incidirá num total de 1863 contentores de superfície.

O serviço de lavagem será efetuado de forma articulada com a Câmara Municipal no seguimento da operação de recolha. O procedimento compreende duas fases, a primeira diz respeito ao despejo de resíduos e raspagem da sujidade encrustada no contentor, e a segunda à lavagem mecânica a pressão

utilizando detergentes adequados que promovem a lavagem e desinfeção dos contentores.

Esta intervenção contribui para a melhoria da qualidade de vida da população e melhoria do serviço prestado à mesma, assim como para a otimização das condições de higiene dos equipamentos.

Mas só com o contributo de todos se garantirá um efeito prolongado desta operação de lavagem, sendo que a Câmara Municipal apela a todos os municípios para preservarem estes equipamentos.

A autarquia informa ainda que no decorrer desta operação de lavagem e desinfeção dos contentores, poderão registar-se alguns atrasos na recolha regular habitual, ou alteração pontual dos circuitos, pelo que pede a melhor colaboração dos municípios.



Alvalade

Remodelação da rede de águas pluviais na Rua Catarina Eufémia e ruas transversais

A Câmara Municipal encontra-se a remodelar a rede de águas pluviais da Rua Catarina Eufémia e das transversais à Rua Catarina Eufémia. Esta intervenção vem na sequência de a rede existente ter atingido o limite de vida útil. Os trabalhos englobaram duplicação das condutas de ambos os lados da rua e adequação da rede existente ao combate a incêndio, com colocação de marcos de incêndio.



Abela

Remodelação das instalações sanitárias da Escola do 1.º ciclo

A Câmara Municipal procedeu a uma intervenção nas instalações sanitárias da Escola do 1.º ciclo de Abela para melhoria do espaço e para proporcionar melhores condições às crianças que frequentam este estabelecimento de ensino.

Os trabalhos constaram de aplicação de azulejos nas paredes e no pavimento; reorganização e substituição dos equipamentos sanitários; intervenção na rede de esgotos e na rede de água de abastecimento; substituição dos autoclismos, por sistema fluxómetro mais eficaz no que toca ao consumo de água; colocação de torneiras temporizadas para maior economia no consumo de água; aplicação de portas interiores e bancada nos lavatórios, em material de alta durabilidade, preparadas para o uso intensivo e para um nível exigente de higiene. Tanto as portas como a bancada suportam ambientes húmidos e molhados. A intervenção contemplou também a decapagem, tratamento e pintura da porta de entrada da instalação sanitária e pintura das paredes interiores em tinta do tipo plástica, a qual possui grande resistência a ambientes húmidos.



CMSC e J. F. Santo André recuperam casa de família carenciada



O dia 19 de janeiro de 2014 foi dramático para uma família nos Foros da Quinta, freguesia de Santo André. O temporal que assolou Portugal nesse dia provocou graves danos na estrutura da casa de Antónia Camacho e da sua família, nomeadamente ao nível do telhado e das suas paredes em taipa, bem como de outras infraestruturas.

A casa ficou inabitável e a família foi encaminhada pela Junta de Freguesia de Santo André para o Hotel Vila Park, onde permaneceu durante quatro dias. “Jamais poderíamos deixar de apoiar estas pessoas numa situação de tamanha gravidade, ainda para mais tratando-se de uma família carenciada”, sublinha Jaime Cáceres, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André. Após esse período, e por decisão da Câmara Municipal, a família esteve a viver numa casa de função da autarquia em Santiago do Cacém, enquanto decorreram os trabalhos de recuperação da casa. “Mal soubemos deste infortúnio, a prioridade foi realojar a família em causa. Conseguimos, em articulação com a Junta de Freguesia, garantir a segurança e conforto destas pessoas num momento muito difícil”, afirma o Presidente da CMSC, Álvaro Beijinha.

A prioridade, nas semanas seguintes, foi recuperar a casa de Antónia Camacho e da sua família, numa intervenção conjunta entre a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Junta de Freguesia de Santo André. Antónia Camacho mostrou-se “muito agradecida” pela intervenção e falou de “momentos de pânico” provocados pela intempérie. “Não sei o que nos poderia ter acontecido se não fosse a Junta e a Câmara”, conclui.

Câmara indignada com dispensa da Presidente da CPCJ de Santiago do Cacém por parte do Governo



O Presidente da Câmara Municipal, Álvaro Beijinha, manifestou o seu repúdio para com a dispensa de 697 trabalhadores do Instituto da Segurança Social (ISS) por parte do Ministério da Solidariedade, Trabalho e Segurança Social, com particular preocupação para com a colocação, neste lote, da Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Santiago do Cacém, Maria Adélia Silva.

Álvaro Beijinha sublinha o “trabalho altamente meritório” de Maria Adélia Silva na CPCJ de Santiago do Cacém, cargo que acumula com a presidência da CPCJ de Sines. Aquilo que o Governo define como “requalificação”, coloca em causa “todo um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, que como se sabe está relacionado com crianças e jovens que estão em situações de risco”. Com a medida anunciada, Maria Adélia Silva “deixa de ser presidente da CPCJ” e fica comprometido “um trabalho decisivo na prevenção e nas medidas de acompanhamento em casos de maus-tratos e outras situações. Estamos a falar de dezenas e dezenas de processos”, alerta o Presidente da CMSC, lamentando esta agitação numa Comissão que se encontrava “estável” e lembrando que a instabilidade agora gerada “não é de todo desejável para o tipo de serviço que é prestado. Estamos a falar de crianças e jovens em risco”, conclui.

As preocupações adensam-se, nesta fase, pela previsível dificuldade em encontrar um(a) substituto(a) para Maria Adélia Silva. “O processo de presidência da CPCJ, no passado, não tem sido nada pacífico. Não há, da parte de quem integra as comissões, a disponibilidade necessária para um trabalho que é muito exigente”. Estas preocupações já foram transmitidas por Álvaro Beijinha à Diretora da Segurança Social do Distrito de Setúbal, Ana Clara Birrento. “Manifestámos a nossa total discordância, mas fundamentalmente a nossa indignação sobre todo este processo”.

O facto de as autarquias não terem sido ouvidas neste processo merece ainda mais repúdio de Álvaro Beijinha. “Fomos apanhados desprevenidos e não foram tomadas as medidas necessárias para acautelar este tipo de situação”. Neste caso não se está a acabar com o serviço, mas retira-se alguém que tem um papel absolutamente decisivo na sua prestação”, acusando a tutela de adotar “uma política que não olha para as pessoas, mas sim fundamentalmente para os números”.

Álvaro Beijinha espera que “ainda possa imperar o bom senso e que todo este processo seja revertido, para que a Dra. Maria Adélia Silva possa continuar a presidir (e bem) à CPCJ de Santiago do Cacém”, deixando também uma palavra de solidariedade para todos aqueles que se encontram nesta situação um pouco por todo o país. “Estamos a falar de pessoas que deram muito ao serviço público e que agora são enviadas para casa, com o argumento de que não fazem falta, neste caso ao serviço que a Segurança Social presta, o que do ponto de vista humano e social é algo que devemos reprovar”, criticando ainda “a forma como as pessoas foram tratadas, sem aviso prévio, tendo sido chamadas de um dia para o outro e dando-lhes uma notícia desta natureza”.

